



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Alterações funcionais e emocionais associadas à instalação de aparelhos fixos em pacientes ortodônticos
Autor	MARIANA MARCON SZYMANSKI
Orientador	GUSTAVO HAUBER GAMEIRO

Estudos em animais indicam que o movimento ortodôntico pode desencadear respostas significativas de estresse emocional, entretanto não encontra-se na literatura pesquisas clínicas sobre as relações entre dor, estresse e ativação ortodôntica. O objetivo deste estudo foi avaliar a dor e a performance mastigatória de pacientes durante o tratamento ortodôntico, bem como quantificar os indicadores de estresse emocional (cortisol e alfa-amilase) na saliva e os indicadores de dor (prostaglandina E2 e interleucina 1-beta) no fluido gengival desses pacientes. A experiência de dor foi registrada por escala analógica visual; a performance mastigatória foi mensurada pelo tamanho mediano do alimento teste triturado; e os níveis dos hormônios salivares e citocinas do fluido gengival foram quantificados por ensaios imunoenzimáticos. Vinte pacientes ortodônticos foram avaliados nos seguintes momentos: **T0**: antes da ativação do aparelho; **T1**: 24 horas após a ativação; e **T2**: 30 dias após a ativação. Os resultados do grupo experimental também foram comparados com um grupo controle (oclusão normal, n=25), equiparados por sexo e idade. Os pacientes ortodônticos apresentaram um aumento significativo na dor à mastigação 24 horas após a ativação dos aparelhos, o que se refletiu em uma piora na performance mastigatória. As ativações dos aparelhos provocaram um aumento temporário de estresse emocional (apenas em T1), detectado pelo aumento significativo da atividade da alfa-amilase salivar, porém os níveis de cortisol salivar não sofreram alterações em qualquer período experimental. Houve um aumento temporário nas concentrações de interleucina 1-beta do fluido gengival dos pacientes, desencadeado pela instalação e ativação dos aparelhos ortodônticos. Entretanto, a única variável correlacionada com a pior performance mastigatória dos pacientes foi a experiência subjetiva de dor. Todas variáveis retornaram aos níveis basais em T2. Esses resultados indicam que a ativação dos aparelhos fixos pode afetar a mastigação e o bem estar emocional dos pacientes apenas no pico da dor ortodôntica.